

RELATÓRIO DA COOPERAÇÃO SUL-SUL NA IBERO-AMÉRICA 2017

O Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2017 se consolida como uma ferramenta imprescindível para a visibilidade e a administração da Cooperação Sul-Sul da qual a região participa, e estabeleceu sua liderança internacional nesta modalidade de cooperação ao desenvolvimento.

Outrossim, o Relatório serviu de foro de reflexão e de alto-falante para os máximos responsáveis da cooperação da região, para ir construindo uma posição comum ibero-americana em torno à Cooperação Sul-Sul e a agenda internacional da cooperação ao desenvolvimento.

O Relatório dotou os países de uma inovadora, útil e imprescindível ferramenta de administração, que contribuiu ao fortalecimento das capacidades institucionais e metodológicas dos países ibero-americanos.

Principais resultados

Segundo o último Relatório da CSS na Ibero-América 2017, ao longo de 2015, os países ibero-americanos participaram em 1.475 iniciativas de CSS. Dentro destas, além disso, incluem-se 378 iniciativas que os países ibero-americanos impulsionaram junto a países de outras regiões em desenvolvimento (especialmente o Caribe não Ibero-americano, África e Ásia).

Mais concretamente, os países ibero-americanos intercambiaram entre eles 1.136 iniciativas. A maioria, quase 900, foram executados no marco da CSS Bilateral. Os demais (159 e 101, respetivamente), desenvolveram-se sob as modalidades de CSS Triangular e de CSS Regional. Por modalidades, cabe destacar o seguinte:

- 1) No âmbito da CSS Bilateral, intercambiaram-se 721 projetos e 155 ações. 84% dos projetos explicaram-se a partir de 6 países que destacaram no rol de oferentes: a Argentina (principal oferente de 2015), seguido do México, Brasil, Chile, Cuba e Uruguai. Ainda, outros 6 países explicaram cerca de 52% dos projetos desde o rol de recetor. Destacaram, em ordem de importância relativa: El Salvador (principal recetor de 2015), Bolívia, Argentina, México, Uruguai e Costa Rica.
- 2) No âmbito da CSS Triangular, os países ibero-americanos participaram em um total de 94 projetos e 65 ações. Nestas, destacou o papel realizado pelo Chile (principal primeiro oferente de CSS Triangular), assim como do Brasil e do México. Também o

papel da Alemanha, Espanha e Japão, que foram os doadores tradicionais que apoiaram um maior número de projetos de CSS Triangular, ao estar presente em 1 de cada 5 dos projetos registrados.

- 3) Finalmente, e alinhando as conclusões do Relatório com a nova Agenda para o Desenvolvimento (a Agenda 2030), pode-se afirmar que a CSS que a Ibero-América impulsionou buscou fortalecer capacidades relacionadas com a consecução de vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Destacariam aqui os relacionados com a Saúde (ODS3), a Agricultura e a Segurança Alimentária (ODS2), as Melhoras institucionais (ODS16), a Indústria e a Inovação (ODS 9) e o Crescimento econômico e o emprego digno (ODS8).

Que vantagens tem a Cooperação Sul-Sul?

- Brinda a oportunidade de assumir um rol dual dos países que participam neste formato, tanto como oferentes como recetores de cooperação, em função das necessidades e os objetivos de desenvolvimento compartilhados que se identifiquem.
- O Relatório responde à necessidade de sistematizar e conhecer a Cooperação Sul-Sul da qual os países estão participando.
- Ao ser um exercício intergovernamental e horizontal, reforçam-se a integração e as alianças entre os países ibero-americanos.

Em que média a América Latina se destaca na Cooperação Sul-Sul?

- As nove edições do Relatório ratificam o crescente e intenso dinamismo da região no âmbito da Cooperação Sul-Sul, com a América Latina desempenhando um rol protagônico no novo auge da Cooperação Sul-Sul a nível global.
- O próprio Relatório contribuiu a esse auge, ao haver intensificado as relações de colaboração, integração e de alianças entre os 22 países membros da Conferência Ibero-americana.

Como Surge o Relatório?

- O Relatório nasce de uma demanda dos próprios países ibero-americanos em 2007, no marco dos esforços por alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e o

debate pela substituição dos ODM pelos novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a partir de 2016.

- O Relatório implica os 22 países que compõem a região e a SEGIB no aspecto técnico e no político. Oferece um panorama cada vez mais completo da Cooperação Sul-Sul da qual a região participa, assim como uma contextualização do sucedido no marco da Cooperação tradicional.
- Desde 2009, o Relatório acompanha todo este exercício com uma reflexão dos responsáveis governamentais da cooperação em torno a Ibero-América, a Cooperação Sul-Sul e seus papéis na nova Agenda Pós-2015.

O que o Relatório aportou?

- O Relatório deu visibilidade à Cooperação Sul-Sul que realiza a região, estabelecendo sua liderança na matéria. De portas adentro, destacou a Cooperação Sul-Sul, frente a outras áreas tradicionais da cooperação ao desenvolvimento, que a vezes recebem maior atenção e reconhecimento.
- Em concreto, contribuiu ao fortalecimento das capacidades, institucionais e metodológicas dos países ibero-americanos, fomentando que hoje a maioria dos países da região tenham sistemas de avaliação desta classe de cooperação.
- O Relatório serviu como foro de debate e reflexão, permitindo construir visões e posições ibero-americanas, tanto sobre a Cooperação Sul-Sul, como sobre diferentes aspectos da agenda da cooperação internacional ao desenvolvimento.

A **Secretaria-Geral Ibero-americana** é o órgão permanente de apoio à Conferência de Chefes de Estado e de Governo na preparação das Cúpulas Ibero-americanas e encarregado de levar a cabo os mandatos que se derivam das Cúpulas e Reuniões Ibero-americanas.

Trabalha com os 22 países ibero-americanos para conseguir o fortalecimento da comunidade ibero-americana, impulsionando a cooperação na educação, a coesão social, a inovação e a cultura nos países de fala hispana e portuguesa na América Latina e na Península Ibérica.

Desde 2014 a Secretária-Geral Ibero-americana é a costa-riquense Rebeca Grynspan.

Contato para meios:

Marcelo Risi

<mailto:mMRisi@segib.org>

Tel. +34 91 5901980

Cel. +34 629317991

<http://www.facebook.com/SEGIB>

@SEGIBDigital

Para mais informação: <http://SEGIB.org/>